

## Moçambique-Grã-Bretanha

# Laços de cooperação mais fortalecidos

### ♦ Primeiro-Ministro recebe Christopher Patten 12/2/87

O Primeiro-Ministro Mário Machungo, recebeu na manhã de ontem, no seu gabinete em Maputo, o Ministro de Estado britânico da Cooperação, Christopher Patten, com quem tratou de questões relativas a cooperação entre os dois países.

O Ministro britânico informou ao Chefe do Governo moçambicano da decisão do seu país em conceder uma ajuda adicional de 6,5 milhões de libras esterlinas a Moçambique.

Christopher Patten, fez a entrega a Mário Machungo de uma mensagem do Secretário de Estado britânico para as Relações Exteriores, Geoffrey Howe, dando a conhecer da criação de um fundo para bolsas de estudo para estudantes moçambicanos, em memória do Presidente Samora Machel.

O Ministro britânico voltou a destacar na ocasião a vontade e a prontidão do seu país em manter e em continuar a desenvolver os laços de amizade e de cooperação com a República Popular de Moçambique.

— É nosso desejo que a cooperação entre os nossos países se desenvolva cada vez mais — disse o Ministro Patten. Evocando o facto de o seu país ser membro da CEE, ele acrescentou que, paralelamente aos programas bilaterais que a Grã-Bretanha tem com Moçambique, outras acções de apoio continuariam a ser feitas através daquela organização europeia.

— Como membro da Comunidade Económica Europeia, conhecendo a situação que Moçambique atravessa, a Grã-Bretanha não só vai cooperar, enviando apoio através desse organismo mas também estará em condições de encorajar os restantes membros da organização a desenvolver laços bilaterais com Moçambique — diria o Ministro britânico.

Na conferência de Imprensa, que veio a conceder pouco antes de deixar o nosso País, Christopher Patten disse ter ficado bastante impressionado com as potencialidades agrícolas e outras de Moçambique e da região.

Ele afirmou que, nesta base, acordou com o Ministro da Agricultura

do nosso País, João Ferreira, o envio de peritos britânicos que, juntamente com os técnicos moçambicanos, trabalharão no sector agrícola, para um rápido e satisfatório crescimento deste sector.

Ele disse que nas visitas que efectuou a sectores de actividade pôde verificar que existem capacidades para um trabalho melhor e eficaz, existindo da parte britânica disposição em avançar com os programas estabelecidos.

Dos 6,5 milhões de libras esterlinas que o seu país concedeu como ajuda adicional, um milhão será destinado à assistência a longo prazo em forma de projectos de reabilitação de parte da frota pesqueira, manutenção de estradas, fornecimento de pontes de emergência e drenos, pulverização de plantações de algodão com pesticidas e fornecimento de equipamento de ajuda à navegação ao aeroporto do Maputo. Deste

montante, está também previsto o fornecimento de assistência ao sector de educação.

Cerca de 900 000 libras destinam-se a aliviar os efeitos das calamidades naturais e serão dispendidos em veículos que transportarão provisões e vestuário para as áreas afectadas pela fome.

Conforme foi referido durante a conferência de Imprensa, estes fundos serão canalizados através da OXFAM, do Save the Children Fund e do CAFOD (Fundo Católico para o Desenvolvimento).

A Grã-Bretanha tem vindo a trabalhar com o nosso País, em programas de reabilitação das linhas férreas, ligando Maputo ao Zimbábue, e através de financiamentos concedidos à Conferência de Coordenação para o Desenvolvimento da África Austral, integrado em várias acções de desenvolvimento regional.



O Primeiro-Ministro Mário da Graça Machungo ao receber o Ministro de Estado britânico para a Cooperação, Christopher Patten